



Ex-investigador do Dops é o novo chefe da Polícia de SP

O novo delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo é Maurício José Lemos Freire. Ele assume a vaga deixada, nesta segunda-feira (10/9), por Mário Jordão Toledo Leme, que pediu demissão.

Os motivos da demissão não são conhecidos. Jordão afirma que deixou o cargo por motivos pessoais. No entanto, há informações de que ele teria se desentendido com o secretário de Segurança Pública, Ronaldo Marzagão.

A *Agência Estado* informa que o governador paulista, José Serra, estaria descontente com o desempenho da Segurança Pública do Estado, principalmente por causa das repetidas denúncias de corrupção envolvendo policiais civis.

Durante os nove meses em que ocupou a função, Jordão trouxe para a Polícia Civil alguns métodos de atuação semelhantes aos da Polícia Federal. Foi ele que planejou duas das maiores operações da história da polícia paulista, em que mais de duas mil pessoas foram presas em um só dia, em cada uma das ações.

Novo no cargo

Maurício José Lemos Freire começou a trabalhar em 1977 e atuou como investigador do Dops (antigo Departamento de Ordem Política e Social), de acordo com a *Folha Online*. Ex-diretor da Academia da Polícia Civil, Freire está atualmente à frente do Dird (Departamento de Identificação e Registros Diversos). A secretaria ainda não informou se ele acumulará os dois cargos.

Também já atuou em distritos policiais na cidade de São Paulo, na Divisão de Roubo a Bancos e foi diretor do Deinter-7 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), em Sorocaba.

O novo delegado-geral de São Paulo é o único não-americano credenciado como instrutor da Swat do Departamento de Polícia de Miami (EUA).

Date Created

10/09/2007